

---

# 2017

---

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

### FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

RUA ANTÓNIO PINTO MACHADO, N.º60  
4100-068 PORTO

---



## **INDICE**

- I. Balanço**
- II. Demonstração de Resultados por Naturezas**
- III. Demonstração de Fluxos de Caixa**
- IV. Anexo**

## BALANÇO

em 31.12.2017 e 31.12.2016 [MODELO APLICÁVEL ÀS ESNL]

(Euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2017	31.12.2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	108.657,95	151.123,14
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	5	1.333,83	2.406,77
Investimentos financeiros	11	715,25	
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores / Associados/ Membros			
		110.707,03	153.529,91
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos	15   16.7	0,00	0,00
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores / Associados/ Membros	16.1	54.392,68	103.929,39
Diferimentos	16.4	2.434,16	1.798,47
Outros ativos correntes	16.3	43.066,02	5.435,48
Caixa e depósitos bancários		36.805,40	27.779,16
		136.698,26	138.942,50
<b>Total do ATIVO</b>		<b>247.405,29</b>	<b>292.472,41</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		51.188,36	51.188,36
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		(143.348,39)	74.306,93
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		1.100,00	1.100,00
<b>Resultado líquido do período</b>		(54.931,38)	(217.655,32)
<b>Total do FUNDO DE CAPITAL</b>	16.5	<b>-145.991,41</b>	<b>-91.060,03</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16.6	166.753,57	124.312,81
Estado e outros entes públicos	15   16.7	25.437,56	20.167,74
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores / Associados/ Membros	16.1	29.021,14	4.323,52
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	16.4	44.411,05	72.781,62
Outros passivos correntes	16.8	127.773,38	161.946,75
		393.396,70	383.532,44
<b>Total do PASSIVO</b>		<b>393.396,70</b>	<b>383.532,44</b>
<b>Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO</b>		<b>247.405,29</b>	<b>292.472,41</b>

06 de Março de 2018

O Contabilista,

A Direcção,

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

do período findo em 31.12.2017 e 31.12.2016 [MODELO APLICÁVEL ÀS ESNL]

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2017	2016
Vendas e serviços prestados	+	8.1	325.899,10	413.349,67
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8.1   10	1.039.401,91	927.655,41
Variação nos inventários da produção	+/-			
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-	16.9	(1.027.309,29)	(1.154.935,44)
Gastos com o pessoal	-	12.2	(246.190,42)	(258.752,93)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+			
Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+			
Outras imparidades (aumentos/reduções)	-/+			
Aumentos/reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos	+	16.11	6.210,80	4.180,42
Outros gastos	-	16.10	(85.239,49)	(93.297,83)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>12.772,61</b>	<b>(161.800,70)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4   5	(57.878,14)	(45.655,45)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>(45.105,53)</b>	<b>(207.456,15)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	16.12	0,00	5,06
Juros e gastos similares suportados	-	16.12	(10,63)	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>(45.116,16)</b>	<b>(207.451,09)</b>
Imposto sobre rendimento do período	-/+		(9.815,22)	(10.204,23)
<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>(54.931,38)</b>	<b>(217.655,32)</b>

06 de Março de 2018

O Contabilista,

A Direcção,

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

do período findo em 31.12.2017 e 31.12.2016 [MODELO APLICÁVEL ÀS ESNL]

(Euros)

		NOTAS	Períodos	
			2017	2016
Fluxo das Atividades Operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes	+		1.439.487,35	1.527.176,49
pagamentos de subsídios	+		(39.997,28)	(12.436,44)
Pagamentos a fornecedores	-		(748.259,15)	(818.206,42)
Pagamentos ao pessoal	-		(163.984,61)	(157.589,83)
Caixa gerada pelas operações	+/-		487.246,31	538.943,80
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-/+		(10.202,96)	(18.750,51)
Outro recebimentos/pagamentos	+/-		(428.330,85)	(535.435,34)
Fluxo das Atividades Operacionais (1)			48.712,50	(15.242,05)
Fluxo das Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a :				
Ativos fixos tangíveis	-		(38.971,01)	(35.593,49)
Ativos intangíveis	-			
Investimentos financeiros	-		(715,25)	
Outros ativos	-			
Recebimentos provenientes de :				
Ativos fixos tangíveis	+			
Ativos intangíveis	+			
Investimentos financeiros	+			
Outros ativos	+			
Subsídios ao investimento	+			
Juros e rendimentos similares	+			
Dividendos	+			
Fluxo das Atividades de Investimento (2)			(39.686,26)	(35.593,49)
Fluxo das Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de :				
Financiamentos Obtidos	+			
Realização de fundos	+			
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+			
Outras operações de financiamento	+		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a :				
Financiamentos Obtidos	-			
Juros e gastos similares	-			
Dividendos	-			
Redução de fundos	-			
Outras operações de financiamento	-			
Fluxo das Actividades de Financiamento (3)			0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )	+/-		9.026,24	-50.835,54
Efeito das diferenças de câmbio	+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período			27.779,16	78.614,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período			36.805,40	27.779,16

06 de Março de 2018

O Contabilista,

A Direcção,

## **ANEXO**

do período findo em 31.12.2017 [ESNL]

### **1 — Identificação da entidade:**

#### **1.1 — Designação:**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM  
NIPC 500 869 944

#### **1.2 — Sede:**

Rua António Pinto Machado, n.º60  
4100-068 PORTO

#### **1.3 — Natureza da atividade:**

Organismo regulador da actividade desportiva canoagem, entidade sem fins lucrativos com estatuto de utilidade pública.

### **2 — Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

**2.1 —** A preparação das demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º98/2015, de 2 de junho.

Apesar de ser adequado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação destas demonstrações financeiras, existe uma incerteza material relevante a este princípio. A incerteza material consiste no facto de o passivo corrente ser superior ao ativo corrente, o que faz prever enormes dificuldades em honrar os compromissos existentes durante o exercício de 2018. A Direção reconhece o problema, mas menciona no Relatório de Atividades uma série de medidas para o ultrapassar.

**2.2 —** A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura foram alteradas de modo a haver comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

Foram efectuadas reclassificações de activos e passivos, não se tendo registado qualquer alteração na sua mensuração.

Os efeitos da transposição do antigo normativo contabilístico para o actual não originaram quaisquer impactos significativos nas demonstrações financeiras.

### 3 — Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e as seguintes bases de Mensuração.

#### A: Ativo Fixo Tangível

Um item do ativo fixo tangível que seja classificado para reconhecimento como um activo é inicialmente mensurado pelo seu custo de aquisição ou de produção e subsequentemente pelo seu custo deduzido de qualquer depreciação acumulada.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20
Equipamento Básico	4
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3
Outros Activos Fixos Tangíveis	4

#### B : Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam actividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Programas de Computador	3

#### C : Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

##### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

##### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retractar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **D : Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **E : Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas para reflectir a melhor estimativa a essa data.

### **F : Financiamentos Obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo.

### **G : Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;



c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

## 4 — Ativos fixos tangíveis:

### 4.1 — Bens do domínio público

A entidade usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

- Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho
- Centro Náutico Eng. Edgar Cardoso em Oliveira do Douro

### 4.2 — Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

### 4.3 — Outros Ativos Fixos Tangíveis;

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, evidenciando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações:

Ano de 2017	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo final
Edifícios e outras construções	14.431,00	-			14.431,00
Equipamento básico	339.898,95	2.369,00			342.267,95
Equipamento de transporte	113.714,11	5.300,00			119.014,11
Equipamento administrativo	72.984,74	2.864,38			75.849,12
Outros Ativos fixos tangíveis	71.104,67	3.806,63			74.911,30
<b>Total</b>	<b>612.133,47</b>	<b>14.340,01</b>	-	-	<b>626.473,48</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	11.429,36	697,75			12.127,11
Equipamento básico	219.131,15	43.305,33			262.436,48
Equipamento de transporte	103.714,11	6.325,00			110.039,11
Equipamento administrativo	70.197,09	2.213,53			72.410,62
Outros Ativos fixos tangíveis	56.538,62	4.263,59			60.802,21
<b>Total</b>	<b>461.010,33</b>	<b>56.805,20</b>	-	-	<b>517.815,53</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>151.123,14</b>				<b>108.657,95</b>

## 5 — Ativos intangíveis:

Ano de 2017	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo final
Programas de computador	3.656,83	-			3.656,83
<b>Total</b>	<b>3.656,83</b>	-	-	-	<b>3.656,83</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Programas de computador	1.250,06	1.072,94			2.323,00
<b>Total</b>	<b>1.250,06</b>	<b>1.072,94</b>	-	-	<b>2.323,00</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>2.406,77</b>				<b>1.333,83</b>

## 6 — Custos de empréstimos obtidos:

Não aplicável.

## 7 — Inventários:

Não aplicável.

## 8 — Rendimentos e gastos:

### 8.1 — Rédito:

	Ano de 2017	Ano de 2016
Prestação de Serviços	325.899,10	413.349,67
Quotizações e jóias	4.860,00	5.160,00
Rendimentos de patrocinadores	93.964,64	61.402,44
Descontos e Abatimentos	-	-
Participações em provas	185.999,45	288.689,90
Estágios	-	19.320,00
Formação	12.490,00	5.750,00
Diversos	28.585,01	33.027,33
Subsídios	1.039.401,91	927.655,41
Outros Rendimentos	6.210,80	4.180,42
Juros, Dividendos e o. Rendimentos similares	-	5,06
<b>Total</b>	<b>1.371.511,81</b>	<b>1.345.190,56</b>

## 9 — Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Não aplicável.

## 10 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas

	Ano de 2017		Ano de 2016		Entidade que atribuiu o Subsídio
	Valor Total do Subsídio	Reconhecido nas DF	Valor Total do Subsídio	Reconhecido nas DF	
Subsídio do Estado e outras entidades					
Dens. Prática Desportiva	155.312,00	155.312,00	150.000,00	150.000,00	IPDJ
Eq. Técnico	70.000,00	70.000,00	65.000,00	65.000,00	IPDJ
Alta Competição	215.000,00	215.000,00	196.000,00	196.000,00	IPDJ
Eventos	125.000,00	125.000,00	92.000,00	92.000,00	IPDJ
Formação	4.000,00	4.000,00	3.500,00	3.500,00	IPDJ
Desporto para todos	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	IPDJ
Prémios	12.280,00	12.280,00	-	-	IPDJ
Aquisições de barcos - Desp. Escolar		12.500,00	50.000,00	1.041,67	IPDJ
Programa PROMENTOR	9.225,00	9.225,00			
Atividade	213.496,67	213.496,67	219.258,42	219.258,42	COP
Apoio complementar	-	15.860,57	75.000,00	90.860,57	COP
Esperanças Olímpicas	23.125,00	23.125,00	30.000,00	30.000,00	COP
Treinadores	49.650,00	49.650,00	-	-	COP
Comité Paralímpico	-	-	5.042,07	5.042,07	CPP
Bolsa Estágio	-	2.952,67	5.905,35	2.952,68	CPP
Subs. INR	10.000,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00	INR
Camp. Europa Maratona 2017	77.000,00	77.000,00			CM P. LIMA
Subs. FISU		-	12.000,00	12.000,00	FADU
Total	1.004.088,67	1.035.401,91	963.705,84	927.655,41	

## 11— Instrumentos Financeiros:

Descrição	Ano de 2017	Ano de 2016
Fundo de Compensação do Trabalho	715,25	
<b>Total</b>	<b>715,25</b>	-

## 12— Benefícios dos empregados:

**12.1 O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 8.**

**12.2 Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:**

	Ano de 2017	Ano de 2016
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	202.658,46	211.862,00
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	41.530,17	44.316,83
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.001,79	1.682,16
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	891,94
<b>Total</b>	<b>246.190,42</b>	<b>258.752,93</b>

## 13 — Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 14 — Agricultura:

Não aplicável

## 15 — Divulgações exigidas por outros diplomas gerais:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

## 16 — Outras divulgações:

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 16.1 — Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	Ano de 2017	Ano de 2016
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Doadores - em curso		
Patrocinadores	23.062,50	-
Quotas		
Fundadores/associados/membros	31.330,18	103.929,39
Outras entidades	-	
<b>Total</b>	<b>54.392,68</b>	<b>103.929,39</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Fundadores/associados/membros	29.021,40	4.323,52
Outras entidades		
<b>Total</b>	<b>29.021,40</b>	<b>4.323,52</b>

### 16.2 — Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2017	Ano de 2016
Clientes e Utentes c/c		
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes e Utentes Cobrança Duvidosa	3.637,94	3.637,94
<b>Total</b>	<b>3.637,94</b>	<b>3.637,94</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>		
Cliente e Utentes	3.637,94	3.637,94
<b>Total</b>	<b>3.637,94</b>	<b>3.637,94</b>

### 16.3 — Outros Ativos Correntes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha a seguinte decomposição

Descrição	Ano de 2017	Ano de 2016
Adiantamentos ao pessoal		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros Devedores	43.066,02	5.435,48
<b>Total</b>	<b>43.066,02</b>	<b>5.435,48</b>

#### 16.4 — Diferimentos

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte decomposição

Descrição	Ano de 2017	Ano de 2016
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	1.601,20	1.754,93
Outros	832,96	43,54
<b>Total</b>	<b>2.434,16</b>	<b>1.798,47</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
COP - Apoio complementar - apetrechamento	7.952,72	23.823,29
IPDJ - Desposto Escolar - embarcações	36.458,33	48.958,33
<b>Total</b>	<b>44.411,05</b>	<b>72.781,62</b>

#### 16.5 — Fundos Patrimoniais

As variações em “Fundos Patrimoniais” foram as seguintes:

	31-12-2016	Aumentos	Diminuições	31-12-2017
Fundos	51.188,36			<b>51.188,36</b>
Excedentes técnicos				-
Reservas				-
Resultados transitados	74.306,93		(217.655,32)	<b>(143.348,39)</b>
Excedentes de revalorização				-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.100,00			<b>1.100,00</b>
Resultado Líquido do Período	(217.655,32)	217.655,32	(54.931,38)	<b>(54.931,38)</b>
<b>Total</b>	<b>(91.060,03)</b>			<b>(145.991,41)</b>

#### 16.6 — Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2017	Ano de 2016
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	166.753,57	124.312,81
<b>Total</b>	<b>166.753,57</b>	<b>124.312,81</b>

### 16.7 — Estado e Outros Entes Públicos

O saldo da rubrica de “Estado e Outros entes Públicos” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2017	Ano de 2016
<b>Ativo</b>		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
<b>Total</b>	-	-
<b>Passivo</b>		
Imposto Sobre o Rendimento (IRC)	9.815,22	10.202,96
Retenção de impostos sobre o Rendimento	5.206,97	4.665,50
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5.840,65	472,92
Segurança Social	3.893,55	4.117,50
Caixa Geral de Aposentações	618,84	644,01
ADSE	62,33	64,85
<b>Total</b>	<b>25.437,56</b>	<b>20.167,74</b>

### 16.8 — Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

	Ano de 2017			Ano de 2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Pessoal</b>	-		-	10.704,68		<b>10.704,68</b>
Remunerações a pagar	-		-	10.704,68		10.704,68
Outras operações			-			-
<b>Fornecedores de Inv.</b>	25.000,00		<b>25.000,00</b>	50.000,00		<b>50.000,00</b>
<b>Credores por acr. de gastos</b>	29.277,97		<b>29.277,97</b>	51.044,61		<b>51.044,61</b>
<b>Adiantamentos WC Sprint 2018</b>	45.360,00		<b>45.360,00</b>			
<b>Outros Credores</b>	28.135,41		<b>28.135,41</b>	50.197,46		<b>50.197,46</b>
<b>Total</b>	<b>127.773,38</b>	-	<b>127.773,38</b>	<b>161.946,75</b>	-	<b>161.946,75</b>

### 16.9 — Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2017	Ano de 2016
Sucontratos	-	-
Serviços Especializados	268.414,99	240.767,78
Materiais	20.332,67	40.050,66
Energia e Fluídos	32.012,93	37.148,62
Deslocações, estadas e transportes	549.960,61	687.961,04
Serviços Diversos	156.588,09	149.007,34
<b>Total</b>	<b>1.027.309,29</b>	<b>1.154.935,44</b>

#### 16.10 — Outros Gastos e Perdas

A rubrica “Outros Gastos e Perdas ” decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2017	Ano de 2016
Impostos	5.963,29	4.112,63
Outros Gastos e Perdas	34.654,20	56.357,80
Gastos com apoios financeiros concedidos	44.622,00	32.827,40
<b>Total</b>	<b>85.239,49</b>	<b>93.297,83</b>

#### 16.11 — Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos ” decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2017	Ano de 2016
Rendimentos Suplementares	3.090,00	2.400,00
Outros rendimentos e ganhos	3.120,80	1.780,42
<b>Total</b>	<b>6.210,80</b>	<b>4.180,42</b>

#### 16.12 — Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	Ano de 2017	Ano de 2016
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	10,63	-
Outros gastos e perdas de financiamento		-
<b>Total</b>	<b>10,63</b>	<b>-</b>
<b>Juros e gastos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	5,06
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5,06</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(10,63)</b>	<b>5,06</b>

#### 16.13 — Composição da direcção:

##### a) O número de membros directivos:

	Ano de 2017	Ano de 2016
Número Membros Directivos	5	5

**b) A Direcção actual é composta pelos seguintes corpos elementos:**

Presidente: Vítor Manuel Taborda Félix  
Vice-Presidente: Sérgio Ernesto Oliveira Ferreira  
Vice-Presidente: Ricardo Jorge de Azevedo Menezes Machado  
Vice-Presidente: João Miguel Nunes Botelho  
Vice-Presidente: Ernesto José Pereira Morais

Porto, 06 de Março de 2018

O Contabilista,

A Direcção,